

Editorial

Balão de ensaio

Campo Largo não pode ser um laboratório de pesquisa e experiências. O atual prefeito Afonso Portugal Guimarães deixará o executivo nos próximos dias, dizem aqueles que já vão tarde. O seu governo pode ser comparado ao de Collor guardadas as proporções, inclusive com boatos de atos ilícitos. O acordo feito com o LEGISLATIVO (alguns vereadores) possibilitou uma série de aprovações onde o principal interessado foi o prefeito e não a população campolarquense. A oposição na Câmara que a princípio era maioria, acabou ficando em minoria após os acertos e conchavos políticos e nada pode-se fazer para emendar as leis oriundas sempre do executivo municipal. Pode-se constatar que o município endividou-se e a despesa tornou-se maior que a receita com o neto muitos serviços essenciais à população.

Muitos projetos, mesmo aprovados pela Câmara Municipal, não se concretizaram e não passaram de BALÃO DE ENSAIO. Algumas ideias ainda são sonhos, basta ver o Portal de Campo Largo, a Casa da Cerâmica, (Escola da Cerâmica ou Centro Profissional), o propalado Polo Turístico, o Anel Central, arborizado e asfaltado e ainda o Hospital Pronto-Socorro, além de outros projetos menores.

Muito dinheiro já foi gasto em estudos e concursos, poucas são as realidades que o povo aprecia como obras concluídas e com retorno a favor do contribuinte.

A Câmara Municipal homologou a maioria dos Projetos de Lei encaminhada, não importando o interesse do povo na aprovação das mesmas.

Não se nos últimos quatro anos, que o município perdeu espaço para os demais integrantes da região metropolitana. Perdeu o funcionalismo com a implantação do Regime Estatutário, do Plano de Cargos e Salários, e do Fundo Previdenciário (ainda não regulamentado); perdeu o comércio com a estagnação econômica que atingiu a cidade; perdeu a indústria, com a recessão no setor cerâmico e o não incentivo real dos órgãos da prefeitura (inclusive COCEL), perdeu a agricultura, apesar da municipalidade possuir todas as condições para o fomento e desenvolvimento de projetos no setor, pouco se fez e ainda por cima explorando os agricultores e pecuaristas.

Campo Largo sofreu muito nestes últimos quatro anos onde os municípios sentiram na pele os efeitos da administração mal sucedida, pois o desenvolvimento e crescimento ficaram em segundo plano.

O inchaço na Prefeitura Municipal, com a reforma administrativa e consequente criação de diversas "SECRETARIAS" e ampliação de cargos na COCEL no início da administração Guimarães, diga-se de passagem com o aval dos vereadores que endossaram tais modificações, numa verdadeira política do tom lá, dá cá, que deve ser profundamente alterada, pois a época das vacas gordas e dos trabancos já passou.

A corrupção e o tráfico de influência que ocorreram na atual administração ficou evidente com a tentativa de ofuscar a verdade, espalhou-se, em veículos, um adesivo e este serve de canibio exatamente para aqueles que sentiram as críticas em período eleitoral e não se conformaram e agora pretendem continuar, impunes, usufruir as benesses do poder, mesmo após um governo que está fadado ao esquecimento.

Passaram-se quatro anos. Campo Largo, assistiu uma administração desordenada e caótica. O plano diretor do município, vencido desde o final da administração Carlos Zanorenzi, vem se arrastando de estudos em estudos na atual administração e possivelmente os vereadores da próxima legislatura terão a incumbência de completar e viabilizar esta lei e aprová-la e colocar o município nos trilhos do progresso e da ordem administrativa.

O município navegou em águas agitadas pelo desgoverno e falta de orientação, onde o timoneiro-mor pilotava ao seu bel prazer sem observar os perigos da sua conduta.

Os campolarquenses esperam da próxima administração uma posição coerente e passivamente a administrar com competência, e no laboratório do Balão de Ensaio produza resultados nas experiências e os efeitos necessários ao desenvolvimento e não fique só criando despesas inúteis e sem interesse à população. O cidadão deve se sentir honrado em viver numa cidade, a exemplo de muitas por este país. O lema da Bandeira Brasileira se faz observar com urgência: ORDEM E PROGRESSO.



ORPLACON

Tem agenda 93

TILIBRA

Rua Santos Dumont, nº 880

Tel.: 292-3293

Campo Largo - Paraná

ERRATA

Por falha técnica na edição nº 233 datado de 13-11, deixamos de publicar as fotos dos vereadores, sr. Luiz Carlos Sabim e sr. Pedro Montovani, em matéria referente a diplomação dos eleitos em 03 de outubro. Balsa Nova, página 4.

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, Nº 1.833 - esquina c/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia Schiavinnato

Reg. Prof. 2303/09/55 - PR

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente o opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fones: 232-0634 (Fax) e 223-5905

Curitiba-Paraná

Perfil

Joel Bathke acredita no futuro de Balsa Nova

Filho da terra, o jovem presidente da Câmara Municipal de Balsa Nova, Joel Bathke, 32 anos, casado com Maristela Costa Bathke, pai de três filhas, acredita que a Câmara, juntamente com a atual administração da prefeitura, tenha feito um bom trabalho em prol do município. Devendo voltar às suas atividades na Prefeitura no próximo ano, espera que Osvaldo Vanderlei Costa, novo prefeito eleito, tenha o mesmo desempenho que teve durante sua gestão de 83 a 88.

Joel Bathke é nosso entrevistado dessa semana.

OM - Como começou sua vida política?

JB - Em 83, como funcionário da Prefeitura, durante a gestão de Dinho Costa, exerci várias funções como chefe de tributação, tesoureiro, diretor do departamento de finanças e secretário de obras. Em 88 me candidatei a vereador pelo PMDB e me elegi com 234 votos, sendo o quarto vereador mais votado... Nos dois primeiros anos de minha gestão fui secretário da Câmara e, em 90, fui escolhido como presidente da Câmara Municipal.

OM - Quais os trabalhos de destaque realizados na Câmara Municipal?

JB - Um dos trabalhos que



podemos destacar é a elaboração da Lei Orgânica do Município, promulgada em 21 de maio de 1990, que constitui o ordenamento político-administrativo básico do município.

Depois de tramitar por 2 anos na Câmara, conseguimos a aprovação da lei para denominação dos nomes de ruas nos distritos de Bugre, São Luís do Pura e comunidade de São Caetano. Outro trabalho ainda foi o loteamento para pessoa carentes, quando foram distribuídos 60 lotes urbanizados para

pessoas de baixa renda. Foi aprovada também a Lei de Cargos e Salários, em outubro de 91, regularizando a situação de 150 funcionários da prefeitura.

OM - O que espera da futura Câmara Municipal?

JB - Na próxima legislatura teremos 8 vereadores da situação e 1 da oposição, espero que haja também um bom empenho para fazer uma análise mais aprofundada sobre o governo, mas acho que o governo Itamar está demorando muito para tomar atitudes mais energéticas em prol do brasileiro.

Opinião

MEDICAMENTOS E ÓPERA DE ARAME

"Nem tudo no mundo é frescura".

João da Silva, doente e pedreiro

Mesmo entendendo as dificuldades geradas pela crise é preciso transformar essas dificuldades em oportunidades. E agindo a partir desse princípio que o Paraná apresenta suas respostas à crise que atravessamos. O documento "Há Um Outro Caminho", que, exatamente, utilizando a crise como matéria-prima, indica alternativas novas e viáveis da superação, escapando das rotas tradicionalmente formuladas e que vêm se mostrando totalmente ineficazes, tanto levando de rancho social-populista quanto as possibilidades da modernização econômica do Brasil ao caos. A questão dos medicamentos pode servir de exemplo.

Estamos vendo o agravamento progressivo do abastecimento de medicamentos básicos e de uso contínuo, a ponto de o presidente da República ter feito pronunciamento explícito sobre o assunto. A situação é preocupante porque, além da fragilidade da estrutura da Saúde Pública Nacional, a população pobre e os trabalhadores, de modo geral, vêm impedido o seu acesso aos remédios. Sem dúvida, esta é uma questão que não pode ser resolvida, de forma definitiva, sem que se ataquem a própria estruturação do Sistema Público de Saúde e a própria formação do modelo econômico e social que a ele preside. No entanto, como governo, não podemos escapar de decisões que saquem, ao menos em parte, as misérias que afligem

nosso povo. Consciente de que, mais do que palavras, a ação exige ação, o Paraná propõe um caminho de resposta para a crise dos medicamentos. Uma resposta que é, ao mesmo tempo, um desafio. A Central de Medicamentos - CEME, criada para ser um ponto avançado de tecnologia; para ser uma via de acesso ao conhecimento monopolizado pelas indústrias multinacionais; para ser uma manifestação e afirmação da capacidade brasileira na produção e comercialização de medicamentos básicos, esteve, nos três últimos anos, muito mais presente nas páginas policiais do que nas prateleiras das farmácias. Escândalos como o desvio de US\$ 16 milhões da CEME para o Laboratório de Produção de Medicamentos de Aguas, a inexistência de 16 toneladas de insumos que deveriam ter sido utilizados para a produção de medicamentos básicos; a denúncia da utilização dos recursos da CEME para especulação financeira, desviados para produção e comercialização dos medicamentos; tudo isto desembocou na situação de descalabro que ora presenciamos.

O que fez o Paraná? O Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde e da Ciência e Tecnologia, assinou convênios no valor inicial de Cr\$ 2 bilhões com as Universidades Estaduais (Londrina e Maringá), com o objetivo de dotá-las de equipamentos para a produção de medicamentos básicos. Diante das dificuldades nosse, tivemos de abandonar a ideia inicial de produção centralizada dos medicamentos. As construções já iniciadas não serão perdidas, pois servirão para outros fins. Passamos a utilizar as estruturas das nossas universidades de Ensino Superior, viabilizando assim a produção de medicamentos em nosso Estado. É a parceria dos serviços públicos. Uma parceria forte, alimentada pela confiança mútua e pelo objetivo comum de atender às necessidades de melhoria do nível de vida da nossa população.

A Secretaria da Saúde se coloca como gestora e defensora dos tipos de medicamentos colocados nos Postos de Saúde Pública do Paraná. As Universidades, como pólos de desenvolvimento de ciência e tecnologia, emprestando sua competência própria à produção desses medicamentos. E, aqui o elemento mais inovador, os municípios, organizados em consórcio, adquirindo os insumos e repassando-os às universidades, recebendo, em troca, medicamentos a preço de custo. Um projeto que nos capacitará, num prazo de seis meses, a produzir 40% dos medicamentos básicos necessários ao atendimento de nossa rede pública.

Sem dúvida haverá reações. Setores que irão estagnar. Mas cheguei à conclusão

Roberto Requião

Rondinha quer promessas cumpridas

O bairro dos Italianos de Campo Largo, situado às margens da Rodovia do Café (BR-277), Rondinha, mostrou sua força no trabalho e na riqueza que produziu nos braços dos imigrantes desde a instalação da Colônia Mendes de Sá.

Berço das tradições Italianas em Campo Largo, já mostrou sua força política em várias oportunidades, onde sua participação é expressiva e eleger, em outubro, dois vereadores para compor o Legislativo Municipal. Na mesma eleição, para prefeito resolveu optar pelo candidato da situação Emídio Planaro Jr., da Chapa Mostrar, em virtude das promessas feitas para a população do bairro.

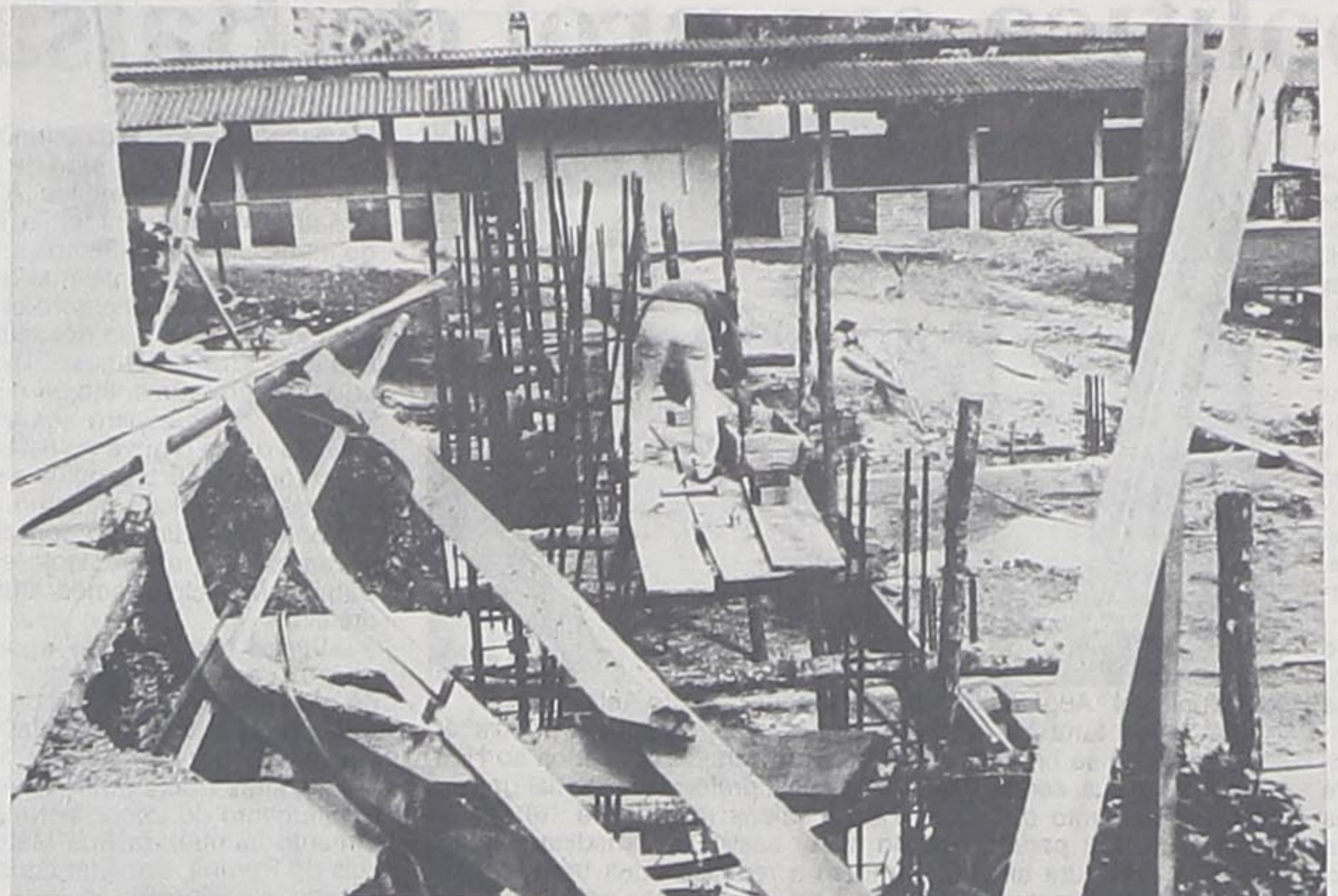
Estas promessas não podem ficar esquecidas e a contribuição política não pode ser ignorada pelos mandatários.

Muitas concepções foram idealizadas, sendo que a entrada para a cidade ao bairro foi prometido um lindo portal. Estudos e projetos estão prontos e até uma parcela de dinheiro já foi investida, só que a obra ainda está nas gavetas da Prefeitura.

A Praça dos Italianos (em homenagem aos imigrantes) teve seu início concretizado em frente ao Seminário e ao lado da Igreja, os trabalhos estão em passos de tartaruga e ocasionam problemas aos moradores das imediações em virtude do escoamento das águas pluviais.

A remoção de terra e das árvores afetou as tubulações e com as chuvas sempre ocorrem transbordamentos, provocando contratempos aos munícipes. As salas de aula da Escola Estadual João XXIII, instalada em prédio da Paróquia, portanto particular, teve seu início antes das eleições e apenas o alceire foi iniciado. Segundo o prometido, as obras estariam prontas para o início do ano letivo de 1993, qualquer construtor poderá verificar e confirmar que ficou apenas a promessa e os eleitores de Rondinha foram ludibriados.

Outra grande obra prometida e propagada aos quatro cantos da cidade, a Fábrica de Malas Ika, tornou-se uma novela. A princípio deveria estar em funcionamento em 1992, mas com os percalços da desapropriação e com os pareceres contrários da Surehna e do Ibama sobre o impacto ambiental, a empresa foi deixando passar o tempo e até agora apenas uma placa in-



Escola Estadual João XXIII

OLHA DE C. LARGO

REGIÃO METROPOLITANA

COM A CARA DA CIDADE

DE 7 A 13 DE AGOSTO DE 1992 - Cr\$ 2.000

Malas Ika quer iniciar este mês a construção da fábrica

Jornal Folha de C. Largo de 7 de agosto de 1992

dicativa do local foi presenciado em algumas oportunidades, pois de tempos em tempos, a placa desaparece e o sonho de uma empresa do porte das Malas Ika fica cada vez mais distante e a ansiedade da população fica justificada pela grande falta de emprego em Campo Largo.

Comenta-se que a Empresa já estaria procurando outro local com mais facilidade e o provável seria São José dos Pinhais. Devemos entender que os reclamos da população e, principalmente dos moradores de Rondinha e imediações, são válidos e necessários, pois as razões de

um povo obreiro é justificável quando as autoridades não fazem por merecer a confiança depositada.



Praça dos Italianos



LOJA MARIA

Venha conferir! Variedades em brinquedos

Rua Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus (Ao lado da Mercadoria do Italiano)

Fone: 292-2842



ELETRÔNICA MIGUEL

de Miguel J. Dabrowski

Desde 1966

- Conserto de televisores e aparelhos em geral
- Venda de peças e componentes novos
- Orçamento grátis e sem compromisso
- Troque seu TV usado por um mais novo

Rua XV de Novembro, 3.139 - Fones: 292-4499 e 292-3513

Aprenda Inglês e garanta seu futuro!

FISK

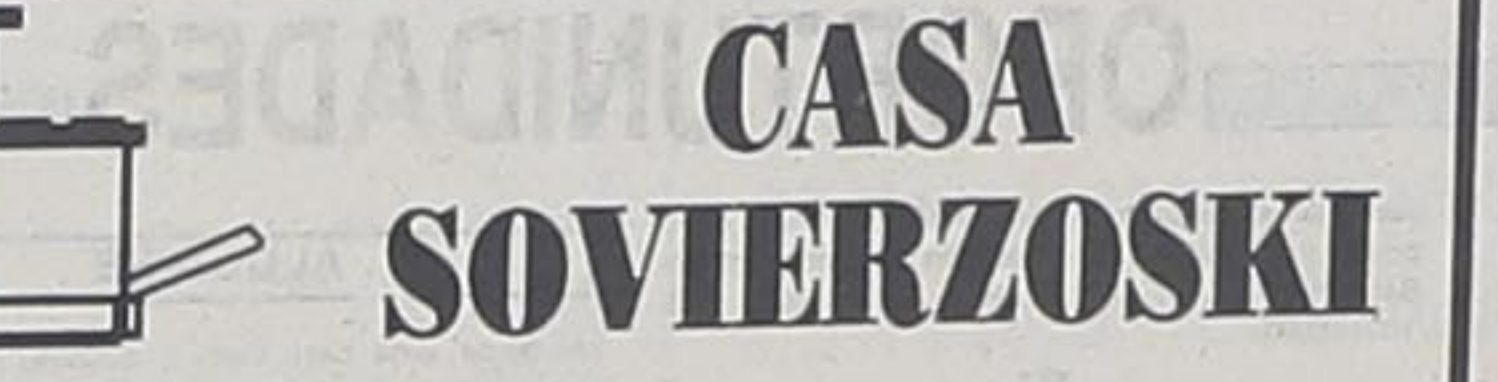
ENGLISH COURSE

PROMOÇÃO PARA 1993

Pague somente o material até 22 de dezembro e garanta sua matrícula para 1993.

RUA SANTOS DUMONT, 880

FONE 392-1486 - CAMPO LARGO - PR



CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS

FOGOES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1957 - Fone 292-1323

Campo Largo - Paraná

Ronda Plenário

DELEGACIA DE POLÍCIA
DIA 23 - Bonifácio Cardoso Leal compareceu a delegacia para registrar queixa de ladrões entraram na construção localizada na Avenida Bom Jesus, 849 e furtaram várias ferramentas pertencentes a empresa Silva Construções.

DIA 24 - Agna Mora Cavalli, professora da Erce, registrou queixa informando o roubo de um rádio-gravador (marca National), discos e um jogo de memória da sala de aula da Erce; Cláudio Ferreira dos Santos compareceu à delegacia para registrar queixa informando que ladrões entraram em sua casa e roubaram um televisor (preto e branco), marca Telefunken e um botijão de gás cheio.

DIA 25 - Queixa registrada por Sanzedeia Castro Pinto, residente em Campo Largo, relatando o furto de seu talão de cheques, do Banco Banestado, Agência de Curitiba, nº 060728-7; Eyanir R. dos Santos compareceu à delegacia para registrar queixa informando que, há 25 dias, ladrões furtaram sua carteira, levando os seguintes documentos: carteira de identidade, carteira de trabalho e registro de nascimento.

DIA 26 - Tereza Agostino Cosmo Panchen compareceu à delegacia para informar que ladrões arrombaram a porta de sua residência e furtaram uma TV colorida marca Philips, um par de sapatos e dois pares de meias.

DIA 27 - Konstantin Ochmat, residente no Capão Raso em Curitiba compareceu à delegacia para registrar que, no último dia 23, deixou um caminhão Fiat 140, placas CB-5047, estacionado à beira da BR-277, 500m depois da fábrica de Cimento Itambé, carregado com 500 pacotes de farinha, 17 fardos de farinha, 3 fardos de papel higiênico, 4 caixas de copo d'água mineral, 15 caixas de água mineral. Toda a carga, apesar de estar com cadeado, foi roubada.

DIA 19/12 - Ambrósio Didek, residente em Itaipu, compareceu à delegacia para registrar que sua banca de frutas e verduras, localizada próximo ao São Luís do Pura, foi assaltada, no dia 30, por dois homens armados com pistola, levando uma bolsa contendo a importância de Cr\$ 950.000,00.

CORPO DE BOMBEIROS
No dia 1º de dezembro, por volta das 18 horas, uma viatura do Corpo de Bombeiros se deslocou até a Rua Ivaí Martins, 130, no Bairro Bom Jesus para salvar um cachorro, vítima de ataque de abelhas.

POLÍCIA MILITAR
Ocorrências atendidas no mês de novembro pela Polícia Militar: Lesões Corporais - 8; Embriaguez - 17; Furto - 21; Desordens - 13; Porte ilegal de Arma - 3; Tóxico - 0; Viol. Domiciliar - 10; Estupro - 0; Homicídio - 1; outras ocorrências - 69. Total - 162.

TRANSTO
Notificações - 152; acidentes com vítimas - 3; acidentes sem vítimas - 3; acidente com vítima fatal - 0. Total - 156.

CPI APROVADA POR UNANIMIDADE
Na Sessão da Câmara Municipal, realizada no último dia 3 de novembro, o vereador Raul Nogueira (PRN), referendo-se ao pedido de instalação de uma CPI para apurar irregularidades no Cepag, sob o título "safadeza", quando afirma que o referido vereador "deve exercer sua função fiscalizar e investigar as informações de denúncias que chegam até a Câmara, com responsabilidade e não com politicagem".

Negrito lembrou que apenas solicitou a presidência da Câmara uma CPI para apurar certas irregularidades que podem estar acontecendo naquele órgão da Prefeitura, afirmando que cabe aos vereadores denunciar fatos como estes. "Como estamos em final de mandato, caso não haja tempo suficiente para esclarecer todas as dúvidas, espero que os vereadores eleitos dêem continuidade e concluem esse trabalho, para que a população volte a acreditar nos políticos, hoje tão descredenciados".

Assim como o vereador do PRN, o vereador Dilgo Cruzar também trouxe a declaração do prefeito, já que o mesmo deveria querer uma administração transparente e queima o porque do prefeito não quer que as dúvidas sejam esclarecidas.

Também o vereador José Rossini se posicionou quanto ao assunto, lembrando o artigo 148, que trata das finanças públicas municipais, que diz que a disponibilidade em Caixa do Município e seus órgãos municipais, será depositada em instituições financeiras oficiais. No Cepag, isto não está acontecendo, já que depósitos estão sendo feitos em bancos particulares e a figura dos cheque-pré-datados jamais deveria existir em um órgão público. Essas duas grandes irregularidades cometidas pelo Cepag são perfeitamente investigáveis. "Apesar de estarmos em final de mandato, não podemos deixar coisas como estas passarem em branco".

Para Rossini, o prefeito Afonso Portugal Guimarães deveria ficar satisfeito de ter uma Câmara Municipal atuante e que ajuda a fiscalizar as ações do Executivo. Deveria sim agradecer aos vereadores que levaram dúvidas para um maior esclarecimento da população. Atitudes como essa do prefeito não vão contra os vereadores e sim contra a própria população, já que o cargo de vereador é passageiro, mas a população, que vota, espera a confiança no vereador que eleger e tem todo o direito de cobrar de seus representantes as dúvidas que possam surgir na administração municipal.

O pedido de instalação da CPI foi aprovado por unanimidade.



DISK PIZZAS SANDUÍCHES

☎ 292-3047

ATENDIMENTO: Local e a domicílio (ao lado do Colégio Kennedy)



CASA SANTO ANTÔNIO

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS.

SEMENTES EM GERAL

Praça Getúlio Vargas, 2429 - Fone 292-1724

Campo Largo - Paraná



VANTAJOSA

Comércio de Materiais p/ Construção Ltda.

OFERTAS

Porta Chapeada (80x210) canela Cr\$ 73.000,00

Caxilho de porta de cedro com 13 cm Cr\$ 53.000,00

Ofertas válidas até 11.12.92 ou enquanto durar o estoque

R. XV de Novembro, 942

Fones 292-1014 e (Fax) 392-1041 - Campo Largo-PR



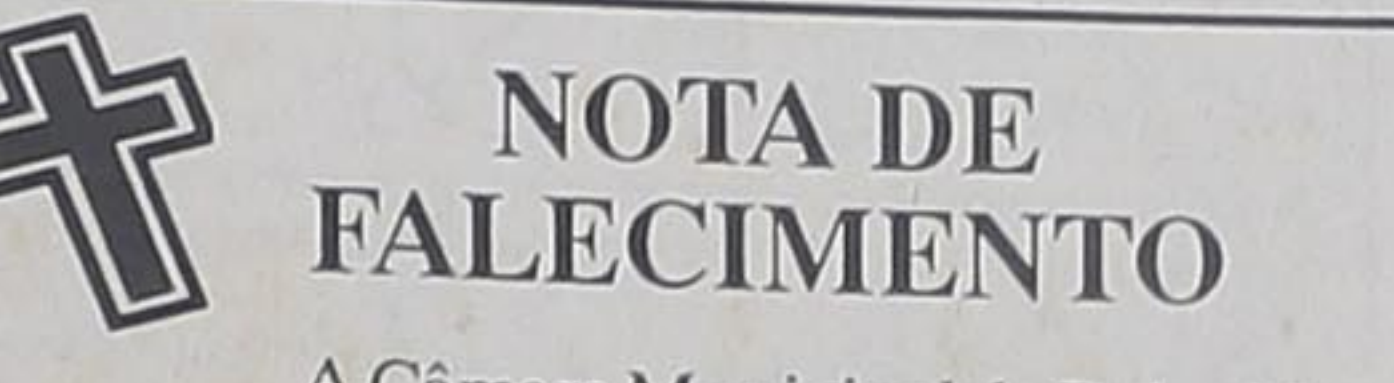
Acquarium

R. Emiliano Pernetá, 1740

Prox. Praça Polônia

musculação - jazz - aeróbica - natação

292-4443



NOTA DE FALECIMENTO

A Câmara Municipal de Balsa Nova comunica com grande pesar, o falecimento do vereador do PMDB Vitor Cordeiro de Souza, 52 anos, ocorrido no último dia 26 de novembro.



VITÓRIO FALARZ

Esposa e família de Vitorio Falarz, falecido no dia 29 de novembro de 1992, agradecem a presença de parentes e amigos e convidam todos para a Missa de Sétimo Dia a ser realizada no dia 05 de dezembro (sábado) às 19h00 na Igreja Matriz.